

Simpósio Temático 6

Genimar Machado Resende de Carvalho
Universidade Federal do Piauí

Título da Comunicação: Trabalhadores escravizados na construção de Teresina

RESUMO: Esta pesquisa propõe uma análise acerca da incorporação e da contribuição dos trabalhadores escravizados pertencentes às Fazendas Nacionais no processo de construção de Teresina. O período estipulado inicia-se em 1850, momento da mobilização e da organização dos preparativos para os trabalhos de construção daquela que seria a nova capital. Em 1871, a Lei nº 2040 de 28 de setembro, mais conhecida como Lei do Ventre Livre, declarou livres, entre outros, os escravos da Nação. No entanto, estes escravos continuaram, de acordo com o Decreto nº 4815 de 11 de novembro do mesmo ano, obrigados a trabalhar por mais cinco anos, aceitando a ocupação que lhes fosse designada pelo Governo. Diante disto, nossa pesquisa estende-se até 1876, ano em que já encerrara o prazo de cinco anos estipulado pela lei. Utilizando-se da historiografia clássica piauiense sobre a transferência da capital e da documentação do Arquivo Público do Piauí tais como, relatórios dos presidentes da província, códigos de leis, ofícios e correspondências do presidente da província com os empregados públicos e códigos de posturas, esperamos contribuir para dar visibilidade à importância destes trabalhadores no processo de construção de Teresina.